



ParanáBanco

Release de Resultados | 3T18



R\$ 53,5
milhões
Lucro líquido recorrente
Crescimento de 6,5% em relação ao 2T18.



16,6%
ROAE recorrente
Aumento de 0,7 ponto percentual em comparação com o período anterior.



24,0%
Índice de Basileia
Aumento de 1,9 ponto percentual versus o 2T18.



R\$ 1,55 bilhão
Caixa
Manutenção de elevada liquidez.

RATINGS

S&P Global
Ratings

brAA+
Escala nacional
BB-
Escala global
Julho/2018

FitchRatings

AA-(bra)
Baixo Risco de Crédito
Maio/2018

RISKbank

10,64
BRMP 1 (até 2 anos)
Muito Seguro
(data base: Junho/2018)
Outubro/2018

As análises contidas neste *release* foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras as quais foram divulgadas de acordo com a Resolução Bacen 4.403 de 26 de março de 2015, a qual dispensa a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas. Assim, as instituições não financeiras controladas em conjunto pelo Paraná Banco, no caso a Junto Seguros e Junto Resseguros foram contabilizadas por equivalência patrimonial, de acordo com a participação de 50,5% detida pelo Paraná Banco.

4	PRINCIPAIS INDICADORES
5	PARANÁ BANCO
5	RENTABILIDADE
6	DESEMPENHO FINANCEIRO
7	DESPESAS OPERACIONAIS
8	DESEMPENHO OPERACIONAL
8	<i>Carteira de crédito</i>
10	<i>Crédito consignado</i>
14	<i>Carteiras em run-off</i>
15	CAPITALIZAÇÃO
15	GOVERNANÇA CORPORATIVA
16	LIQUIDEZ
16	CAPTAÇÃO
18	GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS (ALM)
19	GRUPO SEGURADOR
19	<i>Junto Seguros</i>
21	<i>Junto Resseguros</i>
23	JMALUCELLI INVESTIMENTOS
24	ANEXO I – DRE
25	ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

PRINCIPAIS INDICADORES

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Ativos Totais	5.592,2	5.710,3	(2,1%)	5.472,1	2,2%	5.592,2	5.472,1	2,2%
Carteira de Crédito	3.416,8	3.496,8	(2,3%)	3.697,6	(7,6%)	3.416,8	3.697,6	(7,6%)
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	214,9	253,0	(15,1%)	183,5	17,1%	214,9	183,5	17,1%
Captação Total	4.028,7	4.178,4	(3,6%)	4.024,0	0,1%	4.028,7	4.024,0	0,1%
Caixa	1.553,5	1.635,4	(5,0%)	1.133,8	37,0%	1.553,5	1.133,8	37,0%
Patrimônio Líquido	1.383,0	1.346,7	2,7%	1.272,9	8,7%	1.383,0	1.272,9	8,7%
Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Despesas de Pessoal	(12,2)	(11,9)	2,7%	(12,5)	(2,8%)	(35,6)	(35,0)	1,9%
Despesas Administrativas	(37,6)	(32,9)	14,1%	(50,7)	(25,9%)	(122,5)	(153,8)	(20,4%)
Lucro Líquido	53,5	50,3	6,5%	74,9	(28,6%)	157,8	142,1	11,1%
Lucro Líquido Recorrente	53,5	50,3	6,5%	74,9	(28,6%)	157,8	152,3	3,6%
Índices de desempenho (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
ROAE recorrente	16,6	15,9	0,7 p.p.	25,8	(9,2 p.p.)	16,7	17,4	(0,7 p.p.)
ROAA recorrente (Ativos totais)	3,8	3,7	0,1 p.p.	5,7	(1,9 p.p.)	3,9	3,8	0,1 p.p.
ROAA recorrente (Carteira de Crédito)	6,3	5,8	0,5 p.p.	8,4	(2,1 p.p.)	6,1	5,6	0,5 p.p.
NIM	11,9	14,0	(2,1 p.p.)	14,8	(2,9 p.p.)	14,0	13,4	0,6 p.p.
Índice de Basileia	24,0	22,1	1,9 p.p.	21,4	2,6 p.p.	24,0	21,4	2,6 p.p.
Índice de Eficiência (ex PDD)	39,3	31,3	8,0 p.p.	42,3	(3,0 p.p.)	36,6	45,0	(8,4 p.p.)
Qualidade da carteira (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
PDD / Carteira de Crédito	6,3	7,2	(0,9 p.p.)	5,0	1,3 p.p.	6,3	5,0	1,3 p.p.
NPL (vencidos > 60 dias/carteira de crédito)	4,8	6,3	(1,5 p.p.)	4,6	0,2 p.p.	4,8	4,6	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias/carteira)	4,3	5,4	(1,1 p.p.)	3,0	1,3 p.p.	4,3	3,0	1,3 p.p.
Índice de Inadimplência (> 180 dias/carteira)	3,4	3,9	(0,4 p.p.)	1,7	1,8 p.p.	3,4	1,7	1,8 p.p.
Nível de perda*	0,53	0,48	0,05 p.p.	0,60	(0,07 p.p.)	1,7	2,4	(0,7 p.p.)

*Créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito.

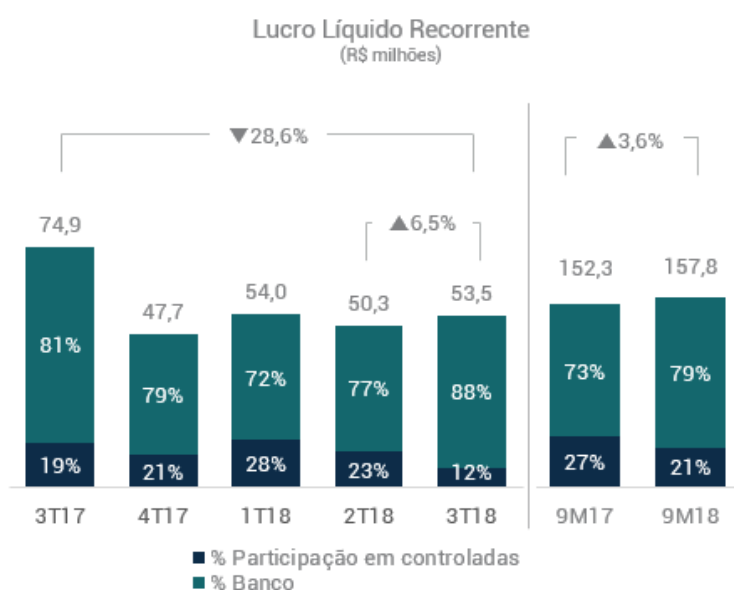
Com 40 anos de atividades no sistema financeiro nacional, o **Paraná Banco** cada vez mais tem se dedicado na proximidade e relacionamento com seus clientes e parceiros. Pioneiro na concessão de crédito a servidores públicos e foi uma das primeiras instituições financeiras a se credenciar junto ao convênio do INSS, o Paraná Banco conta com boa capilaridade em sua rede de lojas próprias e correspondentes exclusivos, visando a proximidade com seus parceiros de negócios e seus clientes que demandam o crédito consignado.

Diante da inovação tecnológica cada vez mais presente no sistema bancário, o Banco tem se dedicado em sua própria transformação digital para negociação de seus produtos de crédito e investimentos, com objetivo de alinhar o produto às necessidades dos clientes e proporcionar uma experiência positiva.

RENTABILIDADE

O **lucro líquido recorrente** do Paraná Banco atingiu R\$ 53,5 milhões nesse terceiro trimestre de 2018, representando um crescimento de 6,5% em comparação ao trimestre anterior. Na comparação do acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, o lucro líquido recorrente aumentou 3,6% totalizando R\$ 157,8 milhões em 2018 e R\$ 152,3 milhões em 2017. A melhora nas despesas de provisão para devedores duvidosos (PDD) contribuiu positivamente esse resultado, como também, a venda da carteira de parceria de financiamento ao consumo realizada nesse período. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve retração do lucro líquido recorrente de 28,6%. Importante ressaltar que no 3T17, o resultado apresentou elevada distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), que gerou incremento representativo no resultado em função do benefício fiscal gerado.

Conforme podemos ver no gráfico abaixo, o Grupo Segurador contribuiu com R\$ 6,2 milhões no resultado do Paraná Banco nesse trimestre por equivalência patrimonial, o que corresponde a 12% do lucro líquido recorrente. No acumulado dos nove meses de 2018 essa participação foi de 21% e no ano anterior foi de 27%. Mais adiante abordaremos o resultado do Grupo Segurador.



(R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	9M17	9M18
Lucro líquido recorrente	74,9	47,7	54,0	50,3	53,5	152,3	157,8
Banco	60,9	37,5	39,1	38,8	47,3	110,8	125,2
Participação em controladas	14,0	10,2	14,9	11,5	6,2	41,5	32,6

O **ROAE recorrente**, retorno sobre o patrimônio líquido, atingiu 16,6% no trimestre, apresentando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior. Quando comparamos o acumulado dos nove meses de 2018 com o mesmo período do ano passado houve retração de 0,7 ponto percentual. Ressaltamos que o Banco manteve sua estratégia conversadora de incremento prudencial da PDD em virtude do aprofundamento da crise fiscal nos estados, já relatado em *releases* anteriores.

O **ROAA recorrente**, retorno sobre os ativos totais, finalizou o trimestre em 3,8%, um leve aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior. O mesmo crescimento foi apresentado na comparação entre o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017.

Segue abaixo tabela com os índices de rentabilidade do Paraná Banco.

Índices de desempenho ^(a) (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
ROAE recorrente	16,6	15,9	0,7 p.p.	25,8	(9,2 p.p.)	16,7	17,4	(0,7 p.p.)
ROAA recorrente (Ativos totais)	3,8	3,7	0,1 p.p.	5,7	(1,9 p.p.)	3,9	3,8	0,1 p.p.
ROAA recorrente (Carteira de Crédito) ^(b)	6,3	5,8	0,5 p.p.	8,4	(2,1 p.p.)	6,1	5,6	0,5 p.p.

(a) ROAE: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pela média do patrimônio líquido do trimestre presente e anterior.

ROAA: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pela média do ativo do trimestre presente e anterior.

(b) Carteira de crédito exclui Caixa (aplicações financeiras e disponibilidades).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultado da Intermediação Financeira

O **resultado da intermediação financeira** do Paraná Banco atingiu R\$ 128,1 milhões no terceiro trimestre de 2018, um aumento de 31,7% em relação ao período anterior. Essa melhora é representada positivamente pela retração de 75,8% na despesa de PDD neste trimestre, em contrapartida as despesas de captação no mesmo período que se elevaram em 14,6% em virtude da contabilização do *hedge* efetuado, para mitigação do risco de mercado decorrente da exposição pré-fixada do crédito consignado. Em relação ao acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, o resultado da intermediação financeira diminuiu 2,7% que pode ser explicado pela retração da carteira de crédito, justificado pela descontinuidade da carteira de crédito empresarial e mais recentemente da carteira de parceria de financiamento ao consumo.

As receitas de intermediação financeira atingiram R\$ 228,7 milhões no período, um valor 0,5% menor do que o apresentado no 2T18 e 15,0% comparando com o 3T17, reflexo da retração da nossa carteira de crédito.

Já as despesas de intermediação financeira reduziram 24,1% no 3T18 *versus* o 2T18 finalizando o trimestre em R\$ 100,6 milhões, como já comentado devido a diminuição da despesa de PDD apurada no período. Comparando o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, as despesas retraíram 22,3%, tendo como destaque a queda na despesa de juros em virtude da redução na taxa SELIC promovida pelo Bacen.

Por fim, tivemos que o resultado da intermediação financeira, excluindo a PDD, foi R\$ 144,3 milhões no 3T18 e na comparação com o 2T18 retraiu 12,1%. Já no acumulado dos nove meses de 2018, o resultado da intermediação financeira totalizou R\$ 489,0 milhões, representando um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2017.

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Receitas da Intermediação Financeira	228,7	229,8	(0,5%)	269,0	(15,0%)	709,5	821,5	(13,6%)
Operações de Crédito	203,6	208,0	(2,1%)	241,6	(15,7%)	644,8	730,0	(11,7%)
Resultados de Operações com TVM	25,1	21,8	15,1%	27,4	(8,2%)	64,7	91,5	(29,3%)
Despesas da Intermediação Financeira	(100,6)	(132,6)	(24,1%)	(137,0)	(26,6%)	(357,4)	(459,7)	(22,3%)
Operações de captação no mercado	(80,2)	(70,0)	14,6%	(102,5)	(21,8%)	(220,7)	(357,7)	(38,3%)
Resultado c/ instrumentos financeiros derivativos	(4,2)	4,3	(199%)	0,6	(793,3%)	0,2	1,1	(81%)
Provisão para perdas com créditos	(16,2)	(66,8)	(75,8%)	(35,1)	(53,9%)	(136,9)	(103,1)	32,7%
Resultado da Intermediação Financeira	128,1	97,2	31,7%	132,0	(2,9%)	352,1	361,8	(2,7%)
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%

Abaixo podemos ver a margem financeira líquida, NIM, que atingiu 11,9% no 3T18, sendo 2,1 pontos percentuais inferior ao 2T18, onde parte dessa variação se deve ao resultado com derivativos (*hedge*). Quando comparamos o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, tivemos um incremento de 0,6 ponto percentual na NIM.

NIM (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Margem financeira líquida antes da PDD	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Ativos rentáveis médios	5.069,5	4.927,7	2,9%	4.762,2	6,5%	4.914,3	4.878,0	0,7%
Aplicações interfinanceiras	1.420,5	1.197,9	18,6%	896,2	58,5%	1.182,3	945,8	25,0%
Títulos e valores mobiliários e derivativos	194,8	194,8	0,0%	184,9	5,3%	193,8	206,3	(6,1%)
Operações de crédito	3.454,2	3.535,0	(2,3%)	3.681,0	(6,2%)	3.538,2	3.725,9	(5,0%)
NIM (%)	11,9%	14,0%	(2,1 p.p.)	14,8%	(2,9 p.p.)	14,0%	13,4%	0,6 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas de pessoal, administrativas e índice de eficiência

Lembramos que o Paraná Banco tem direcionado parcela representativa de seus investimentos em melhorias de processos, aprimoramento tecnológico de sua operação de crédito consignado e conseqüentemente melhora da experiência e relacionamento com o cliente, implicando em uma melhora no desempenho de suas operações.

Para este 3T18 o **índice de eficiência, excluindo a PDD**, atingiu 39,3%, uma melhora de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o período anterior, o índice de eficiência, excluindo a PDD, apresentou redução de 8,0 pontos percentuais, devido ao aumento nas despesas operacionais e comissão pelo incremento na produção do crédito consignado, como também pelo resultado em operação de derivativos referente ao *hedge*. Assim, tivemos que as despesas operacionais aumentaram 8,3% no 3T18 *versus* o 2T18, finalizando o trimestre em R\$ 56,6 milhões, já na comparação do acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, tivemos uma retração de 13,4% nessas despesas.

Já as receitas operacionais no 3T18 atingiram R\$ 144,1 milhões, que comparada ao 2T18 representou uma queda de 13,6%, mas no acumulado dos nove meses de 2018 e 2017 as receitas aumentaram 6,4%.

Índice de Eficiência (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Total Despesas	(56,6)	(52,3)	8,3%	(69,9)	(19,1%)	(180,4)	(208,4)	(13,4%)
Despesas de pessoal	(12,2)	(11,9)	2,7%	(12,5)	(2,8%)	(35,6)	(35,0)	1,9%
Despesas tributárias	(6,9)	(7,5)	(8,4%)	(6,8)	1,8%	(22,3)	(19,6)	13,6%
Outras despesas administrativas	(37,6)	(32,9)	14,1%	(50,7)	(25,9%)	(122,5)	(153,8)	(20,4%)
Outras	(14,5)	(11,8)	22,8%	(13,2)	9,2%	(39,2)	(34,4)	14,0%
Serviços técnicos especializados	(13,7)	(14,0)	(1,5%)	(12,1)	13,1%	(39,5)	(35,8)	10,2%
Despesa de comissão	(9,4)	(7,2)	30,4%	(25,3)	(63,0%)	(43,8)	(83,6)	(47,6%)
Total Receitas	144,1	166,9	(13,6%)	165,4	(12,8%)	493,3	463,5	6,4%
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(2,4)	0,3	(876,7%)	(4,3)	(45,1%)	(3,3)	(9,5)	(65,4%)
Contingências trabalhistas	(7,0)	(0,5)	1187,0%	(3,1)	122,9%	(8,7)	(7,8)	12,4%
Demais receitas/despesas operacionais	4,6	0,8	445,1%	(1,2)	(494,0%)	5,5	(1,7)	(423,5%)
Receita de prestação de serviços	2,2	2,5	(9,2%)	2,6	(14,9%)	7,6	7,9	(4,5%)
Índice de Eficiência sem PDD	39,3%	31,3%	8,0 p.p.	42,3%	(3,0 p.p.)	36,6%	45,0%	(8,4 p.p.)

DESEMPENHO OPERACIONAL

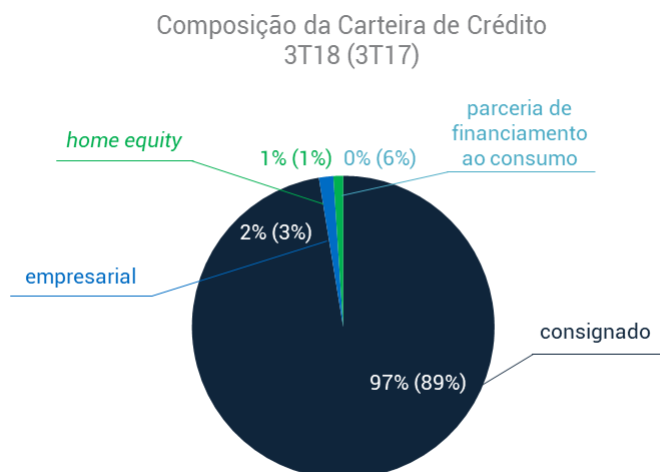
Carteira de Crédito

O Paraná Banco, como já relatado em *releases* anteriores, tem direcionado seus esforços na **transformação digital** de seu principal produto, o crédito consignado para o setor público. Diante dessa estratégia, ocorreram a descontinuidade da carteira de crédito empresarial e das operações de *home equity* como também da operação de parceria de financiamento ao consumo, sendo esta última liquidada neste trimestre.

Assim, neste 3T18 a carteira de crédito do Paraná Banco encerrou em R\$ 3,4 bilhões, apresentando uma retração de 2,3% *versus* o 2T18 e de 7,6% *versus* o 3T17.

Carteira de Crédito (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Carteira de Crédito Ampliada	3.416,8	3.496,8	(2,3%)	3.697,6	(7,6%)
Crédito Consignado	3.328,7	3.338,3	(0,3%)	3.308,6	0,6%
Crédito Empresarial	52,5	60,8	(13,7%)	120,6	(56,5%)
<i>Home Equity</i>	35,6	36,7	(3,0%)	44,2	(19,5%)
Parceria de financiamento ao consumo	nd	60,9	nd	224,2	nd

Abaixo temos a composição da carteira de crédito. O crédito consignado correspondeu a 97% da carteira total e no mesmo período do ano passado essa participação era de 89%. Com pequena representatividade, temos a carteira de crédito empresarial com 2% e *home equity* com 1% da carteira total.



Carteira de Crédito – Qualidade

A PDD encerrou o trimestre em R\$ 214,9 milhões, uma queda de 15,1% em relação ao período anterior, em razão da reversão da provisão da carteira de parceria de financiamento ao consumo liquidada recentemente.

Qualidade da Carteira (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
PDD	214,9	253,0	(15,1%)	183,5	17,1%
Carteira vencida (> 60 dias)	163,4	220,6	(25,9%)	169,1	(3,3%)
Carteira vencida (> 90 dias)	147,1	190,0	(22,6%)	110,9	32,6%
Carteira vencida (> 180 dias)	116,9	134,7	(13,2%)	61,1	91,5%
Carteira Total* (a)	3.417	3.497	(2,3%)	3.697	(7,6%)
Índice de cobertura (PDD/> 60 dias)	131,5%	114,7%	16,8 p.p.	108,5%	22,9 p.p.
Índice de cobertura (PDD/> 90 dias)	146,1%	133,1%	13,0 p.p.	165,5%	(19,3 p.p.)
Índice de cobertura (PDD/> 180 dias)	183,8%	187,8%	(4,0 p.p.)	300,5%	(116,7 p.p.)
PDD / Carteira Total	6,3%	7,2%	(0,9 p.p.)	5,0%	1,3 p.p.
Créditos baixados a prejuízo (b)	18,2	16,7	9,0%	22,0	(17,6%)
Nível de perda (b/a)	0,53%	0,48%	0,05 p.p.	0,60%	(0,07 p.p.)

* Carteira sem fianças.

Na tabela abaixo, apresentamos a classificação A ao H conforme Resolução Bacen 2.682/99. No 3T18, 92,2% da carteira estava classificada entre os níveis A ao C.

Classificação A ao H | Carteira Total

(R\$ milhões)

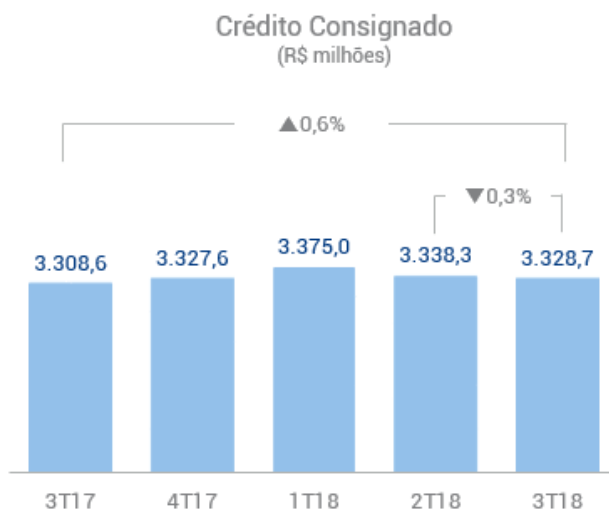
Nível	Carteira 3T18	% da carteira	Provisão Total	Carteira 2T18	% da carteira	Provisão Total	
92,2%	A	3.012,5	88,2%	15,1	3.025,7	86,5%	15,1
	B	84,1	2,5%	0,8	103,9	3,0%	1,0
	C	54,9	1,6%	1,6	43,4	1,2%	1,3
	D	18,7	0,5%	1,9	23,9	0,7%	2,4
	E	58,8	1,7%	17,6	78,0	2,2%	23,4
	F	14,2	0,4%	7,1	15,9	0,5%	7,9
	G	136,5	4,0%	133,5	150,5	4,3%	146,3
	H	37,3	1,1%	37,3	55,5	1,6%	55,5
	Total	3.416,8	100,0%	214,9	3.496,8	100,0%	253,0

CRÉDITO CONSIGNADO

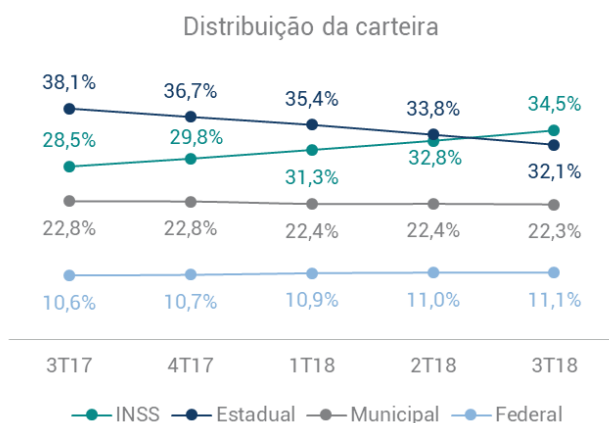
O **Paraná Banco** ciente da revolução tecnológica que o mundo está vivendo, tem revisado seu modelo de negócios, utilizando novas tecnologias e buscando oportunidades, com o objetivo de compreender cada um dos passos da jornada do cliente e desta forma aprimorar o relacionamento, entregando eficiência e velocidade ao produto.

Com uma visão para o futuro, o Paraná Banco a cada dia passa para uma nova etapa sob a ótica da **transformação digital, da inovação, da eficiência, mantendo o foco no cliente.**

A carteira de crédito consignado do Paraná Banco finalizou o 3T18 em R\$ 3,3 bilhões, indicando uma estabilidade, seja em relação ao 2T18 e ao 3T17, conforme gráfico a seguir.

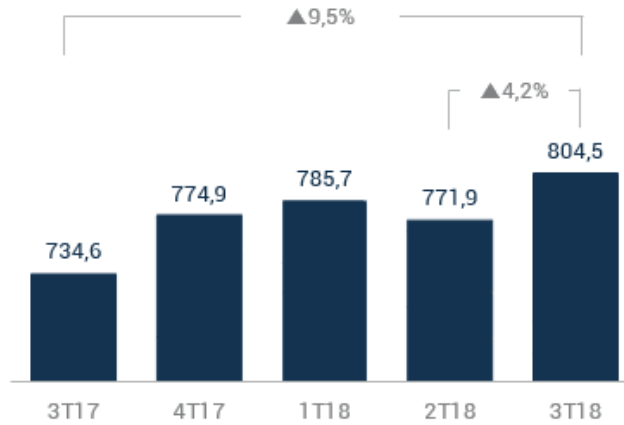


A **carteira de crédito consignado** está distribuída entre os convênios: INSS, estaduais, municipais e federais. Nesse trimestre, conforme podemos ver no gráfico abaixo que 34,5% dessa carteira corresponde ao convênio do INSS, resultado da estratégia do Banco em diminuir a exposição nos convênios estaduais. Esses convênios, por sua vez, representaram 32,1%, seguido pelos convênios municipais com 22,3% e, por fim, dos convênios federais com 11,1%.



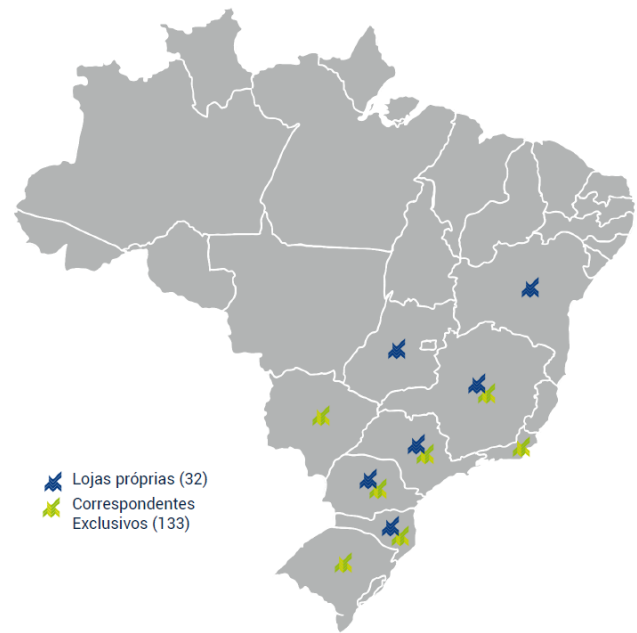
Conforme mencionado anteriormente, a transformação digital possibilitará um crescimento em escala superior ao canal físico, que atualmente é expressivamente representativo e através dele a originação do crédito consignado cresceu 4,2% versus o 2T18 e 9,5% versus o mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 804,5 milhões.

Originação do Crédito Consignado
(R\$ milhões)

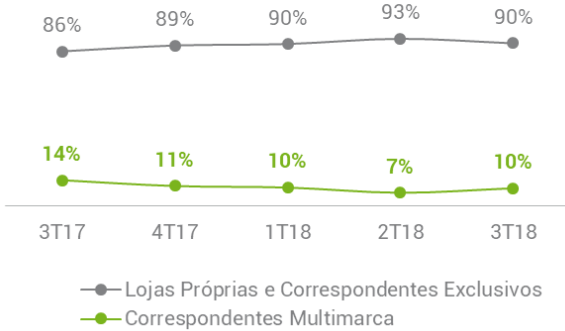


No mapa ao lado, podemos ver a distribuição territorial dos nossos canais prioritários pelo país. Finalizamos o trimestre com 32 lojas próprias e 133 correspondentes exclusivos.

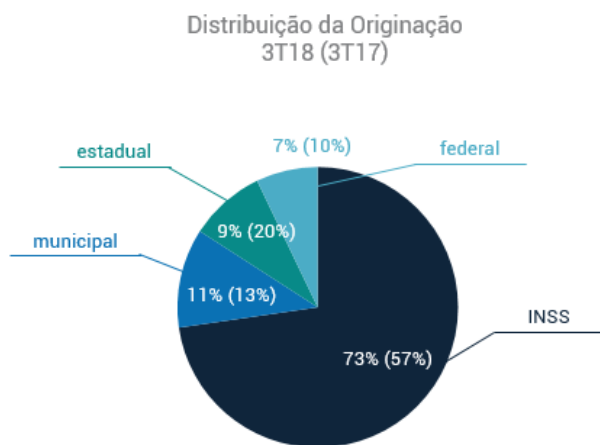
A participação desses canais na nossa originação correspondeu a 90% nesse trimestre, como podemos ver no gráfico abaixo.



Participação de canais na Originação



No gráfico abaixo, podemos ver a distribuição da originação por convênios, destaque para a participação do INSS que aumentou 28 pontos percentuais nesse trimestre *versus* o 3T17, finalizando o período em 73%. Reflexo da estratégia já mencionada de aumentar a produção nesse convênio e diminuir a exposição nos convênios estaduais e municipais, uma vez que o Banco tem sido restritivo na ampliação da carteira nesses convênios, devido ao impacto das incertezas relacionadas aos problemas fiscais. Nesse trimestre, do total da originação 81% corresponderam a operações refinanciadas.



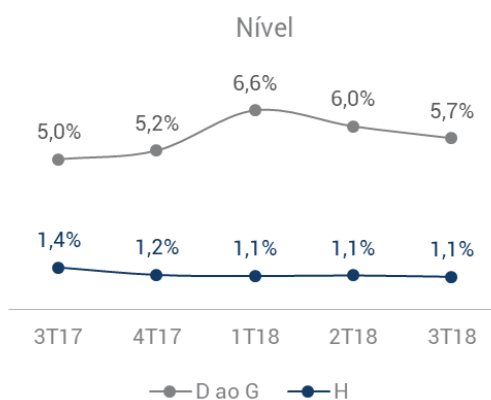
Crédito Consignado – Qualidade

Aqui mostramos a **qualidade da carteira de crédito consignado** do Paraná Banco.

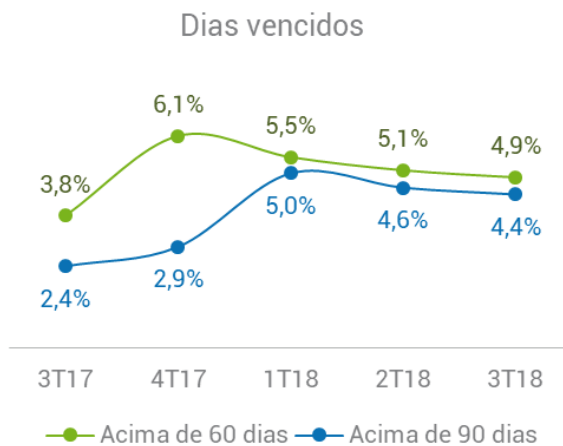
A carteira classificada entre os níveis D ao G foi de 5,7% nesse trimestre, uma diminuição de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior.

Lembramos que o Paraná Banco mantém sua estratégia conservadora na classificação dos convênios estaduais, ampliando o nível de provisão desses convênios, devido a deterioração fiscal dos últimos anos.

Já a carteira classificada no nível H permaneceu estável em 1,1% em relação ao período anterior, como podemos ver no gráfico abaixo.



Analisando os créditos vencidos, conforme gráfico abaixo, vemos que os vencidos acima de 60 dias corresponderam a 4,9% nesse trimestre, uma diminuição de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior. Os créditos vencidos acima de 90 dias retraíram 0,2 ponto percentual no mesmo período de comparação.



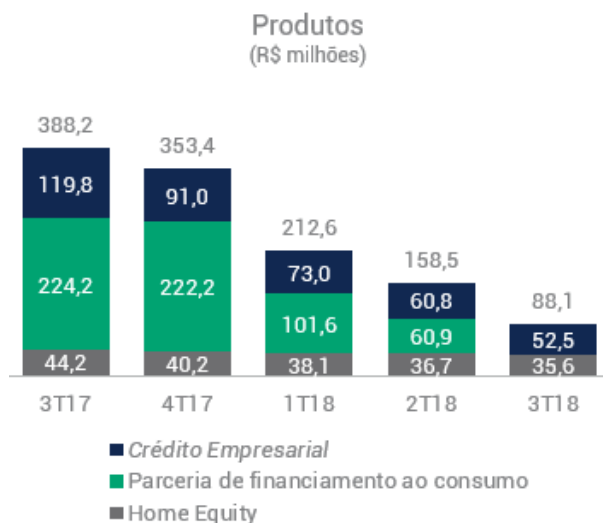
Na tabela abaixo, está a classificação A ao H da carteira de crédito consignado e suas respectivas provisões. Podemos ver que no 3T18 os créditos classificados entre os níveis A ao C corresponderam a 93,3%.

Classificação A ao H | Crédito Consignado

(R\$ milhões)

Nível	Carteira 3T18	% da carteira	Provisão Total	Carteira 2T18	% da carteira	Provisão Total	
93,3%	A	2.988,1	89,8%	14,9	2.981,0	89,3%	14,9
	B	73,1	2,2%	0,7	86,5	2,6%	0,9
	C	43,0	1,3%	1,3	31,2	0,9%	0,9
	D	17,3	0,5%	1,7	17,4	0,5%	1,7
	E	56,6	1,7%	17,0	65,0	1,9%	19,5
	F	8,7	0,3%	4,3	8,9	0,3%	4,4
	G	105,6	3,2%	102,9	110,4	3,3%	108,2
	H	36,4	1,1%	36,4	38,0	1,1%	38,0
	Total	3.328,7	100,0%	179,3	3.338,3	100,0%	188,6

Conforme mencionado em *releases* anteriores, o Paraná Banco decidiu concentrar sua produção no crédito consignado. Desta forma, temos que a carteira de parceria de financiamento ao consumo foi recentemente liquidada e temos outras duas carteiras em *run-off*: crédito empresarial e *home equity*. Essas carteiras finalizaram o trimestre com carteira residual no montante de R\$ 52,5 milhões e R\$ 35,6 milhões, respectivamente.



Na tabela abaixo, está a classificação entre os níveis A ao H dos produtos mencionados e suas respectivas provisões. Destacamos nesse trimestre que a carteira de crédito empresarial estava provisionada 64%.

Classificação A ao H
(R\$ milhões)

3T18	Crédito Empresarial			Home Equity		
	Nível	Carteira	% da carteira	Provisão	Carteira	% da carteira
A	0,1	0,2%	0,0	24,2	68,1%	0,1
B	8,7	16,5%	0,1	2,4	6,6%	0,0
C	7,2	13,6%	0,2	4,7	13,2%	0,1
D	0,3	0,6%	0,0	1,1	3,0%	0,1
E	0,2	0,4%	0,1	2,0	5,6%	0,6
F	5,3	10,1%	2,6	0,2	0,7%	0,1
G	30,6	58,3%	30,4	0,3	0,8%	0,2
H	0,2	0,3%	0,2	0,7	1,9%	0,7
Total	52,5	100,0%	33,6	35,6	100,0%	2,0

CAPITALIZAÇÃO

No 3T18, o **índice de Basileia** do Paraná Banco foi de 24,0%, conforme critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III), um aumento de 1,9 ponto percentual e 2,6 pontos percentuais em relação ao período anterior e o mesmo período do ano passado respectivamente, como podemos ver no gráfico ao lado. Salientamos um ponto de contribuição para esse aumento o *run-off* das carteiras já mencionado anteriormente.

É importante mencionar que no ano de 2018 foi atingido o cronograma de 100% da dedução dos investimentos em seguros para a composição do Patrimônio de Referência (PR), conforme Resolução Bacen 4.192/2013.

Índice de Basileia (%)



3T17 4T17 1T18 2T18 3T18

Adequação de Capital (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Patrimônio de Referência	861,2	827,3	4,1%	803,1	7,2%
Patrimônio Líquido Exigido	309,5	323,4	(4,3%)	347,0	(10,8%)
Margem sobre Patrimônio de Referência Requerido	551,7	503,9	9,5%	456,1	21,0%
Basileia (%)	24,0	22,1	1,9 p.p.	21,4	2,6 p.p.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na tabela abaixo, mostramos a composição acionária atual do Paraná Banco.

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	40.745.600	40.248.014	80.993.614	99,4%
Diretoria	450.481	0	450.481	0,6%
Total	41.196.081	40.248.014	81.444.095	100%

Base: junho/2018

Abaixo apresentamos a distribuição de proventos, correspondente ao resultado do terceiro trimestre de 2018.

Data de aprovação	Valor (R\$ milhões)	Valor/Ação (R\$)	Tipo de provento
29/mar/18	16,0	0,20	
25/jun/18	27,1	0,33	JCP
24/set/18	20,5	0,25	
Total	63,6	0,78	

No terceiro trimestre de 2018, o Paraná Banco manteve sua **liquidez elevada** conforme podemos ver na tabela abaixo, o saldo de caixa disponível foi de R\$ 1,55 bilhão.

No trimestre anterior, o Banco possuía um saldo de caixa de R\$ 1,64 bilhão e no mês de julho de 2018 ocorreu o vencimento da 3ª emissão pública de letras financeiras no montante de aproximadamente R\$ 309 milhões, porém devido às incertezas de mercado em virtude do período pré-eleitoral, o Banco conservadoramente optou por manter sua liquidez elevada e ampliou o volume de captação, aguardando o desenrolar das eleições.

Liquidez (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Operações compromissadas	1.359,3	1.418,3	(4,2%)	947,3	43,5%
Títulos públicos federais pós-fixados	147,6	189,6	(22,2%)	179,4	(17,8%)
Títulos públicos federais em garantia (B3)	45,2	21,5	110,4%	1,2	3739,9%
Fundos de investimento	1,5	6,0	(74,8%)	5,7	(73,7%)
Saldo da Reserva	nd	nd	nd	0,2	nd
Saldo Final	1.553,5	1.635,4	(5,0%)	1.133,8	37,0%

CAPTAÇÃO

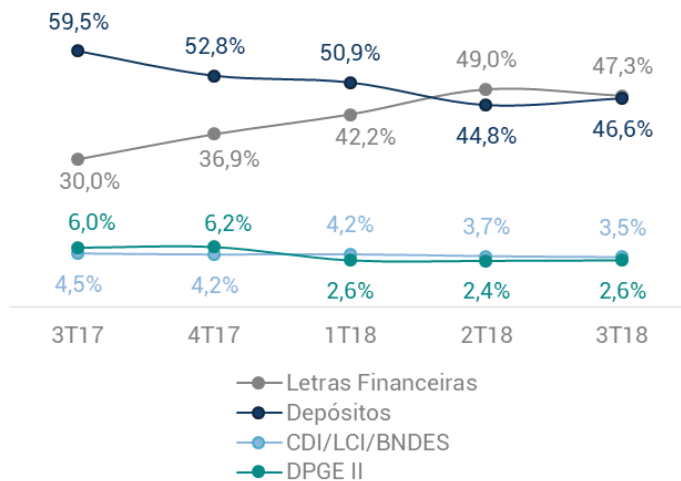
Em linha com nossa carteira de crédito, a carteira de captação do Paraná Banco finalizou o 3T18 com um saldo de R\$ 4,0 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior a carteira de captação se manteve estável. Na comparação com o 2T18, houve uma retração de 3,6%.

Destacamos nesse trimestre, o aumento de 12,0% dos depósitos a prazo de pessoas jurídicas em relação ao período anterior, conforme podemos ver na tabela abaixo. Também destacamos o crescimento das letras financeiras de 57,7% versus o 3T17 encerrando o trimestre em R\$ 1,9 bilhão, lembrando que em julho ocorreu o vencimento da 3ª emissão pública de letras financeiras.

Captação (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Captação total	4.028,7	4.178,4	(3,6%)	4.024,0	0,1%
Depósitos a prazo	2.078,0	2.086,4	(0,4%)	2.753,0	(24,5%)
<i>Pessoas físicas</i>	684,5	768,0	(10,9%)	914,3	(25,1%)
<i>Pessoas jurídicas</i>	554,2	494,6	12,0%	609,2	(9,0%)
<i>Investidores institucionais</i>	539,4	513,1	5,1%	842,9	(36,0%)
<i>Partes relacionadas</i>	197,7	194,4	1,7%	262,6	(24,7%)
<i>Instituições financeiras</i>	102,3	116,4	(12,1%)	123,9	(17,5%)
Depósitos a vista	6,0	3,1	94,1%	6,0	0,2%
Letras Financeiras	1.906,6	2.049,4	(7,0%)	1.209,0	57,7%
LCI	29,7	28,9	2,9%	27,9	6,4%
Repasses do BNDES/Finame	8,4	10,6	(20,9%)	25,8	(67,6%)

No gráfico abaixo, apresentamos a distribuição da captação por produtos. As letras financeiras se destacam com a participação de 47,3% da carteira total nesse trimestre, um aumento de 17,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado, seguido pelos depósitos com 46,6%. Menos representativos, temos as emissões de CDI, LCI, repasses do BNDES e, por fim, o DPGE II que somados representam 6,1% da captação total. Cabe destacar que mantemos recorrentemente a emissão de DPGE II, com o objetivo de estarmos com nossos sistemas sempre atualizados, uma vez que consideramos este produto um instrumento eficiente de contingência.

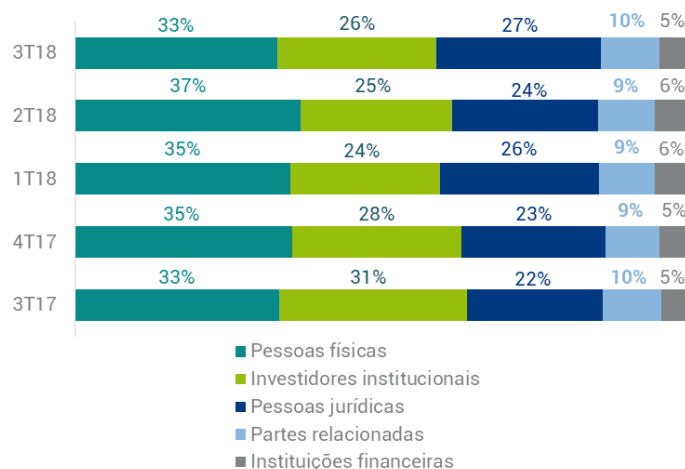
Composição da Captação



Analisando somente os depósitos a prazo, podemos ver no gráfico abaixo a evolução por perfil do investidor. Nota-se uma diminuição na participação dos investidores institucionais, em virtude da migração para emissões em letras financeiras. Por outro lado, tivemos neste trimestre um incremento de investidores pessoas jurídicas, com aumento de participação de 5 pontos percentuais, passando de 22% para 27% na comparação com o 3T17.

Verificamos abaixo a redução da participação de investidores pessoas físicas de 33% no 3T18 em comparação aos 37% no período anterior, basicamente ocorreu em virtude de uma política mais restritiva de captação através de plataformas de corretoras, que compõem essa carteira. Vale lembrar que o Banco tem investido na modernização do processo das aplicações financeiras pelo canal digital ou pelo seu portal na internet e diante dessa inovação temos a expectativa do potencial de crescimento da captação através desse canal, que muito contribuirá para a diversificação do *funding* do Paraná Banco.

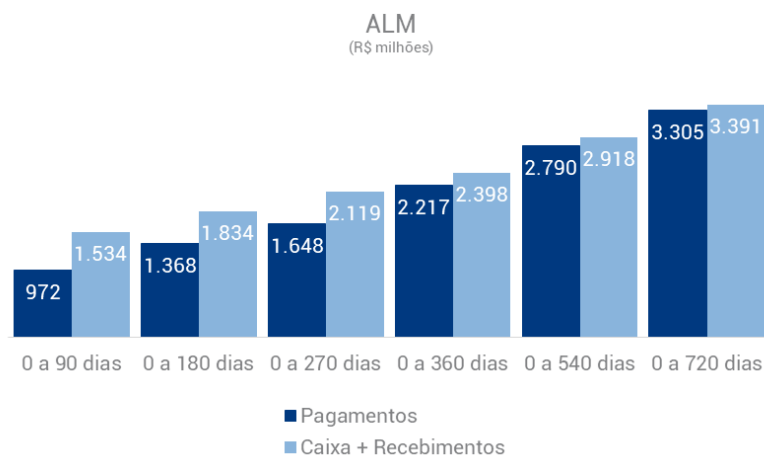
Perfil do Investidor



GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS (ALM)

Na tabela abaixo, mostramos a gestão dos ativos e passivos do Paraná Banco.

Aqui verificamos que o Banco mantém uma relação positiva entre passivos e ativos em todos os vértices, compreendidos os próximos 720 dias, evidenciando a gestão conservadora e eficiente de ALM. Destacamos, o fato de considerarmos as operações de captação que possuem condição de liquidez com vencimento em um dia (D+1) e assim sendo alocadas no passivo do primeiro vértice (0 a 90 dias), reforçando nossa prudência e conservadorismo.



Em novembro de 2018, a JMalucelli Seguradora, como parte de seu processo de transformação digital, passou a se chamar **Junto Seguros S.A*** (Seguradora) a primeira seguradora digital de seguro garantia no Brasil. O novo nome significa a parceria e a proximidade que temos junto aos nossos clientes, parceiros e colaboradores. Com uma plataforma 100% digital, ágil, moderna, inovadora e focada no cliente, por meio de um ambiente único disponível em qualquer dispositivo, a empresa promete elevar a um novo patamar a experiência de cotação e emissão de apólices.

A Seguradora iniciou suas atividades em 1991, atuando em todo o Brasil e na América Latina, sendo líder de mercado no ramo de seguro garantia há mais de 20 anos.

No ano de 2008, foi fundada a então JMalucelli Resseguradora, hoje **Junto Resseguros S.A**** (Resseguradora) com o objetivo de garantir 100% dos resseguros oriundos das atividades da seguradora. Sua criação foi resultado da estratégia para captar as oportunidades de negócio geradas com a abertura do mercado de resseguros brasileiro antes monopolizado pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Em 2010, foi firmada a parceria com a seguradora norte-americana Travelers, uma das maiores seguradoras do mundo no segmento de Seguro Garantia e ramos elementares (P&C).

*Junto Seguros S.A. (razão social em aprovação na SUSEP – antiga JMalucelli Seguradora S.A.)

** Junto Resseguros S.A. (razão social em aprovação na SUSEP – antiga JMalucelli Resseguradora S.A.)

Junto Seguros

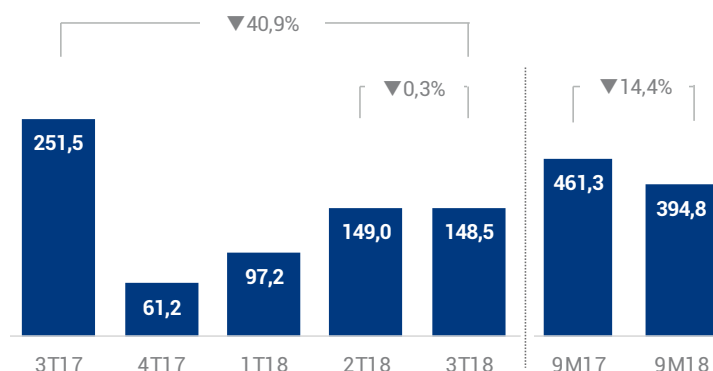
No 3T18, o **lucro líquido** da **Junto Seguros** atingiu R\$ 4,8 milhões, em comparação com o período anterior houve uma retração de 64,2%, justificada por investimentos feitos em melhorias de performance, sistematização e inteligência do negócio e redução pontual da receita oriunda das operações de resseguro. Em relação ao mesmo período do ano anterior o lucro líquido reduziu 65,1%, impactado pela redução na receita financeira gerada pela queda da taxa Selic e também pelo aumento nas despesas administrativas.

Junto Seguros (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Lucro líquido	4,8	13,4	(64,2%)	13,8	(65,1%)	29,9	36,9	(19,0%)

*Representa 100% do lucro líquido não ajustado.

Os **prêmios diretos** do seguro garantia e DPVAT apresentaram uma pequena redução de 0,3% no trimestre versus o 2T18, atingindo o montante de R\$ 148,5 milhões.

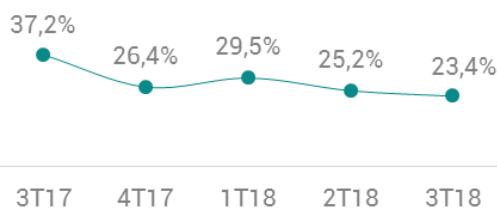
Prêmios Diretos
(R\$ milhões)



Prêmios Diretos (R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	9M17	9M18
Total	251,5	61,2	97,2	149,0	148,5	461,3	394,8
Seguro garantia	243,8	55,9	84,5	141,4	143,1	426,3	369,0
DPVAT	7,7	5,4	12,7	7,6	5,5	35,0	25,8

O **índice de sinistralidade** (quociente entre sinistros retidos e os prêmios ganhos do seguro garantia) encerrou o 3T18 em 23,4%, uma redução de 1,8 ponto percentual *versus* o 2T18 e de 13,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses de cada trimestre.

Índice de Sinistralidade



O **índice de eficiência** da Junto Seguros foi 3,8 pontos percentuais inferior ao resultado do trimestre anterior, finalizando o período em 15,1%, que é justificado pelos investimentos feitos em melhorias de desempenho e inteligência do negócio.

Índice de Eficiência* (milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Prêmios emitidos (a)	143,1	141,4	1,2%	243,8	(41,3%)	369,0	426,3	(13,4%)
Despesas administrativas (b)	(21,6)	(16,0)	34,8%	(15,9)	36,0%	(53,1)	(48,4)	9,8%
Índice de Eficiência (b/a) (%)	15,1	11,3	3,8 p.p.	6,5	8,6 p.p.	14,4	11,3	3,1 p.p.

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

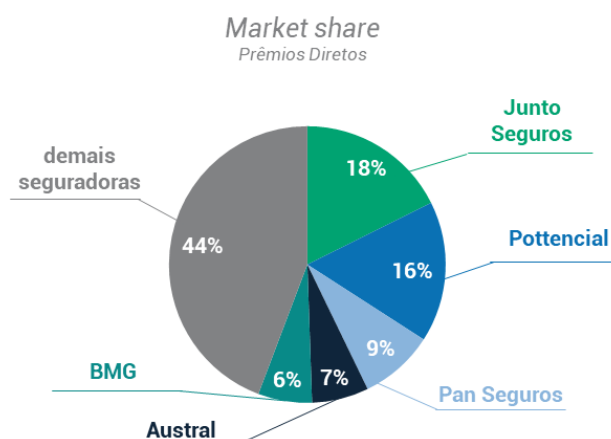
Na tabela abaixo, temos o **índice combinado** que demonstra o desempenho operacional da companhia através do percentual das despesas operacionais com o negócio de seguros (sinistros retidos, resultados de comissão, despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais) sobre os prêmios ganhos. Utilizamos nesse cálculo o valor dos últimos 12 meses de cada trimestre.

Quando analisamos o resultado do índice combinado da Junto Seguros no 3T18 de 50,5%, observamos uma melhora de 13,5 pontos percentuais em relação ao 3T17. Em contrapartida na comparação com o trimestre anterior houve uma redução de 9,4 pontos percentuais, explicada pelo aumento das despesas administrativas mencionado anteriormente e redução da receita oriunda das operações de resseguro.

Índice Combinado* (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Sinistro retido (a)	(16,6)	(18,3)	(9,4%)	(26,8)	(38,2%)
Resultados de comissões (b)	41,4	39,2	5,5%	25,4	62,5%
Despesas administrativas (c)	(69,7)	(64,0)	8,9%	(64,0)	8,9%
Outras receitas e despesas operacionais (d)	9,2	13,3	(30,7%)	19,2	(52,0%)
Prêmios ganhos (e)	70,8	72,5	(2,4%)	72,1	(1,8%)
Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e	50,5	41,1	9,4 p.p.	64,0	(13,5 p.p.)

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

Segundo dados da Susep de setembro/2018, a Junto Seguros voltou para a primeira posição de **market share** na produção de prêmios diretos com 18% do mercado de seguro garantia.



Fonte: SUSEP (setembro/2018)

Junto Resseguros

A **Junto Resseguros** obteve **lucro líquido** de R\$ 7,3 milhões no 3T18, uma redução de 33,1% em relação ao 2T18, devido a baixo volume de sinistros no trimestre anterior e de 33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificada pela redução na receita financeira gerada pela queda da taxa Selic.

Junto Resseguros (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Lucro líquido	7,3	10,9	(33,1%)	11,0	(33,4%)	27,2	34,7	(21,6%)

*Representa 100% do lucro líquido não ajustado.

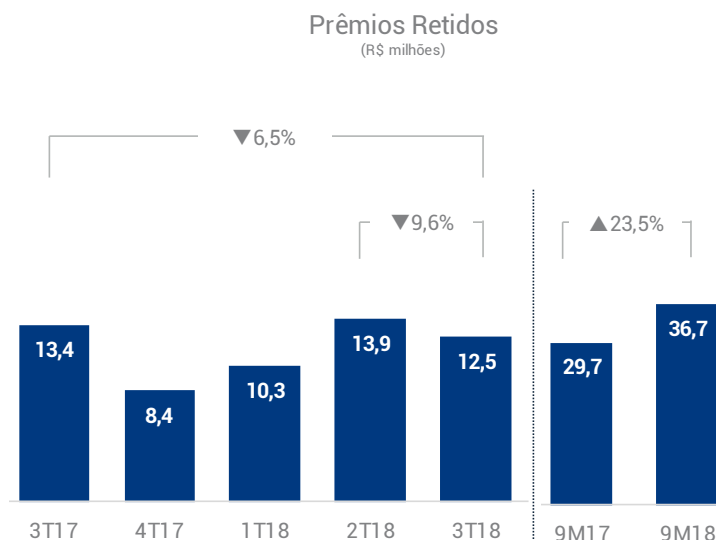
Na tabela abaixo, temos o **índice combinado** que demonstra o desempenho operacional da companhia através do percentual das despesas operacionais com o negócio de seguros (sinistros retidos, resultados de comissão, despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais) sobre os prêmios ganhos. Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses de cada trimestre.

O **índice combinado** da Junto Resseguros foi de 32,6% nesse trimestre, uma melhora de 49,6 pontos percentuais na comparação com o 3T17. Em relação ao período anterior a melhora foi de 0,5 ponto percentual.

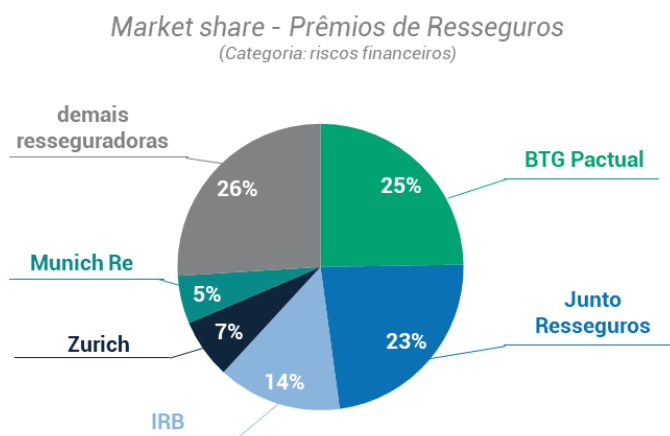
Índice Combinado* (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Sinistro retido (a)	(9,1)	(8,7)	4,3%	4,2	(314,3%)
Resultados de comissões (b)	(9,1)	(6,9)	32,1%	(7,7)	17,2%
Despesas administrativas (c)	(15,3)	(15,2)	0,7%	(14,9)	2,5%
Outras receitas e despesas operacionais (d)	20,4	18,4	11,0%	(11,3)	(280,7%)
Prêmios ganhos (e)	40,1	37,5	7,1%	36,2	10,8%
Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e	32,6	33,1	(0,5 p.p.)	82,2	(49,6 p.p.)

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

Os **prêmios retidos** pela Junto Resseguros finalizaram o trimestre em R\$ 12,5 milhões, uma redução de 6,5% e 9,6% em relação ao 3T17 e 2T18, respectivamente. Em contrapartida, o acumulado do ano foi 23,5% superior em relação ao mesmo período do ano passado.



A Junto Resseguros, permanece na segunda posição de **market share** com 24% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros, em setembro/2018, segundo dados da Susep.



Fonte: SUSEP (setembro/2018)

Fundada em 1968, a JMalucelli Investimentos oferece gestão e administração de recursos, atuando nos mercados de renda variável, renda fixa e multimercado. Sua atuação é credenciada pela CVM e autorizada pelo Bacen, obedecendo um adequado controle de riscos e atendendo os mais diversos perfis de investidores. Sua filosofia de investimentos é buscar sempre a preservação de capital e a geração de riqueza em horizontes de longo prazo.

A JMalucelli Investimentos obteve um crescimento de 19,4% no 3T18 *versus* o 3T17, totalizando um patrimônio sob gestão de R\$ 3,5 bilhões, comparado com os R\$ 3,0 bilhões apresentado no 3T17 e um crescimento de 2,4% em relação ao período anterior.

Atualmente, é responsável pela administração e gestão de cinco fundos de investimentos abertos, sendo dois de renda variável, um de renda fixa, dois de multimercado e vinte e sete produtos exclusivos, entre fundos de investimentos e carteiras administradas.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Receitas da intermediação financeira	228.695	229.825	268.966
Operações de crédito	203.576	208.000	241.159
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.119	21.825	27.375
Resultado de operações de Câmbio	-	-	432
Despesas da intermediação financeira	(100.603)	(132.576)	(136.991)
Operações de captação de mercado	(80.200)	(70.008)	(102.507)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.229)	4.273	610
Provisão para perdas com créditos	(16.174)	(66.841)	(35.094)
Resultado bruto da intermediação financeira	128.092	97.249	131.975
Outras receitas (despesas) operacionais	(50.488)	(37.874)	(57.591)
Receitas de prestação de serviços	2.247	2.475	2.639
Despesas de pessoal	(12.174)	(11.850)	(12.523)
Outras despesas administrativas	(37.556)	(32.767)	(50.653)
Despesas tributárias	(6.884)	(7.517)	(6.762)
Resultado de participação em controladas	6.248	11.480	14.020
Outras receitas operacionais	5.544	3.078	1.301
Outras despesas operacionais	(7.913)	(2.773)	(5.613)
Resultado operacional	77.604	59.375	74.384
Imposto de renda e contribuição social	(22.125)	(8.936)	2.497
Imposto de renda - corrente	(7.605)	(15.881)	3.344
Contribuição social - corrente	(6.266)	(13.089)	2.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.254)	20.034	(3.378)
Participações no lucro	(1.946)	(186)	(1.952)
Lucro líquido	53.533	50.253	74.929

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Ativo			
Circulante	2.736.234	2.830.222	2.600.619
Disponibilidades	237	677	576
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.380.528	1.460.478	947.900
Títulos e valores mobiliários	194.808	196.250	186.992
Relações interfinanceiras	136	82	107
Operações de crédito	1.081.785	1.121.471	1.408.242
Operações de crédito	1.239.029	1.309.455	1.559.423
Provisão para perdas com operações de crédito	(157.244)	(187.984)	(151.181)
Outros créditos	78.740	51.251	56.516
Outros valores e bens	-	13	286
Realizável a Longo prazo	2.224.884	2.256.117	2.189.878
Operações de crédito	2.120.181	2.120.874	2.097.041
Operações de crédito	2.177.814	2.182.167	2.124.779
Provisão para perdas com operações de crédito	(57.633)	(61.293)	(27.738)
Outros créditos	101.102	131.442	88.314
Outros valores e bens	3.601	3.801	4.523
Permanente	631.090	623.984	681.582
Investimentos	622.355	616.115	672.480
Imobilizado de uso	8.735	7.869	9.102
Total	5.592.208	5.710.323	5.472.079

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Passivo			
Circulante	2.204.683	2.252.800	2.504.490
Depósitos	1.204.393	1.241.116	1.927.470
Captações no mercado aberto	20.919	34.203	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	833.236	836.787	400.934
Obrigações por repasses no país	6.753	7.432	17.442
Relações interfinanceiras	-	49	25
Obrigações p/ por empréstimos	-	-	2.229
Outras obrigações	139.382	133.213	156.390
Exigível a Longo prazo	2.004.493	2.110.854	1.694.696
Depósitos	879.614	848.384	831.527
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.103.132	1.241.525	835.962
Obrigações p/ repasses do país	1.619	3.146	8.392
Outras obrigações	20.128	17.799	18.815
Resultado exercícios futuros	-	-	6
Patrimônio líquido	1.383.032	1.346.669	1.272.887
Capital social	768.359	768.359	768.359
Reserva de lucros	611.078	578.045	504.263
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	265	265	265
Hedge de fluxo de caixa	3.330	-	-
Total	5.592.208	5.710.323	5.472.079